



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Sífilis Congênita Em Pacientes Pediátricos (0 A 365 Dias De Vida) Notificados No Período De 2013 A 2017 No Estado Do Pará

Autores: GABRIEL HANS REIS BRAGA (UFPA), VALMIR BILLY MARLEY JUNIOR CHAVES DE LIMA (UFPA), GILSON GUEDES DE ARAÚJO FILHO (UFPA), FLÁVIA DIAS DA SILVA (UFPA), ANA CAROLINA SERRÃO MAIA (UFPA)

Resumo: Introdução: A Sífilis Congênita (SC) é uma condição clínica resultante da disseminação via hematogênica do agente *Treponema pallidum*, da gestante infectada não-tratada ou inadequadamente tratada para o seu conceito pela via transplacentária. Objetivos: Investigar o perfil epidemiológico de SC em pacientes pediátricos no estado do Pará. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e observacional, realizado por meio de análise de casos notificados de sífilis SC na faixa etária de 0 a 365 dias de vida no estado do Pará no período de 2013 a 2017, disponível na base de dados do governo (DATASUS). Resultados: Durante o período analisado foram registrados 3409 casos de SC no estado do Pará, 1729 pertencentes ao sexo masculino e 1680 ao sexo feminino. 95,36 dos registros foram confirmados nos primeiros 6 dias de vida. Foram registrados 68 óbitos por SC na faixa etária de 0 a 365 dias de vida, sendo 40 óbitos de pacientes do sexo masculino. Os valores mais expressivos estavam entre 0 e 6 dias de vida, com 45 óbitos no período notificado. Conclusão: A SC ainda é muito prevalente no estado do Pará, isso por conta da grande proporção de genitoras infectadas. É necessária a intervenção dos órgãos de saúde para a promoção de campanhas de sensibilização para mulheres e homens a fim de torna-los ciente da gravidade do assunto e evitar danos às futuras gerações.